

CISION^{▶▶▶}

Global Media Intelligence

PRESS BOOK

1. (PT) - Bola, 09/06/2011, ABC	1
2. (PT) - Bola, 09/06/2011, João Pais renova	2
3. (PT) - Bola, 09/06/2011, Sonho continua... na Polónia	3
4. (PT) - Correio da Manhã, 09/06/2011, No Sporting	4
5. (PT) - Correio da Manhã, 09/06/2011, Portugal vence	5
6. (PT) - Diário de Viseu, 09/06/2011, Resende recebe final four	6
7. (PT) - Diário Insular, 09/06/2011, PraiaAndebol no domingo	7
8. (PT) - Grande Porto, 09/06/2011, «Não há hipótese de o FC Porto aposta no futsal» - Entrevista a Ilídio Pinto	8
9. (PT) - Grande Porto, 09/06/2011, Dragões consagrados como reis das modalidades	10
10. (PT) - Jogo, 09/06/2011, Daniel Murasen reforça leões	11
11. (PT) - Jogo, 09/06/2011, Fé move portugueses	12
12. (PT) - Jogo, 09/06/2011, João Pais renova com o Benfica	13
13. (PT) - Jornal da Madeira, 09/06/2011, Xavi Pascual ministra prelecção na Madeira	14
14. (PT) - Jornal de Notícias, 09/06/2011, Portugal vai lutar pelo apuramento na Polónia	15



➡ **ABC.** Ao bater o Goiás, por 2-0, em jogo da quarta jornada do Brasileirão B (II divisão), a equipa de Natal subiu, isolada, à liderança da competição.

**ANDEBOL****João Pals renova**

O ponta-esquerda João Pals renovou com o Benfica para os próximos dois anos. «Já esperava um pouco, sobretudo pelo trabalho da época anterior. Este ano não foi tão bom como esperava, mas tive um bom rendimento», considerou o atleta, de 22 anos.



mais desporto

ANDEBOL QUALIFICAÇÃO EUROPEU-2012

Sonho continua... na Polónia

Portugal vence Eslovénia e mantém intactas esperanças de chegar ao Euro-2012 • Hugo Figueira gigante na baliza • Selecção joga domingo com polacos e precisa de vencer por um golo

CLASSIFICAÇÃO

→ Europeu 2012 → 5.ª Jornada

Ucrânia-Polónia 26-32
Portugal-Eslovénia 31-29

	J	V	E	D	G	P
1. POLÓNIA	5	3	1	1	145-125	7
2. Eslovénia	5	3	0	2	151-147	6
3. Portugal	5	2	1	2	142-135	5
4. Ucrânia	5	1	0	4	111-139	2

6.ª Jornada (última), 12 Junho 2011: Polónia-PORTUGAL e Eslovénia-Ucrânia

rêm a palavra

SÉRVIA À PORTA

Foi muito complicado esperarmos um jogo duro e foi o que aconteceu. Estivemos muito bem na defesa. Com a Polónia temos de ganhar e, se não acreditarmos, é melhor não irmos. Estamos conscientes do que está à porta e queremos chegar à Sérvia

HUGO FIGUEIRA
guarda-redes de Portugal

DEPENDEMOS DE NÓS

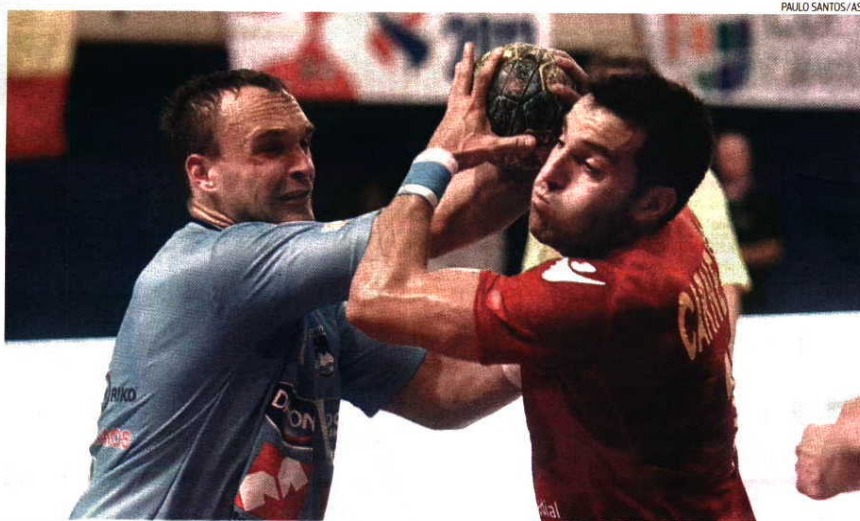
Sabíamos que era um grupo aberto e chegámos à última jornada a dependermos de nós próprios. Não precisamos do resultado da Eslovénia. É uma tarefa difícil. A chave era baixar os 34 golos deles, conseguimos estar bem em todas as fases do jogo. O trabalho foi fantástico

MATS OLSSON
seleccionador de Portugal

À entrada para o último minuto a Selecção Nacional venceu por 29-28 e Ricardo Moreira, num lance de um contra um na ponta direita, e depois Carneiro, em contra-ataque, sentenciaram a partida e alimentaram a esperança lusa: é preciso vencer em Poznan no domingo para regressar ao Campeonato da Europa.

ANDEBOL - EUROPEU 2012 - 5.ª JOR.	
Nave de Espinho, em Espinho	
PORTUGAL	ESLOVÉNIA
31	29
14	13
Intervalo	
Hugo Figueira (GR)	Gorazd Skof (GR)
Hugo Laurentino (GR)	Primoz Prost (GR)
Wilson Davyves (4)	Nenad Bilbija (2)
Tiago Pereira	Jure Dobelšek (3)
João Lopes	Peter Pucelj
Pedro Solha (1)	Marko Bezjak
Cláudio Pedroso (5)	Jure Natek (7)
Fábio Magalhães (3)	Sebastian Skube
David Tavares (2)	David Spilner (2)
Inácio Carmo (1)	Matjaz Brumen (3)
José Costa	Jure Susin (1)
Carlos Carneiro (8)	Dagran Gajic (5)
Dario Andrade	Uros Bundalo (1)
Ricardo Moreira (2)	Uros Zorman (4)
Tiago Rocha (5)	Jure Dolenc (1)
Álvaro Rodrigues	Matej Gaber
MATS OLSSON	BORIS DENIC

ÁRBITROS Lars Geipel e Marcus Helbig, da Alemanha



PAULO SANTOS/ASF

O capitão Carlos Carneiro foi um dos jogadores mais confiantes no jogo com a Eslovénia

por
HUGO COSTA

SABENDO de antemão que a Polónia tinha ganho na Ucrânia (32-26), para Portugal só uma vitória poderia alimentar as esperanças de sonhar com a presença no Euro 2012, na Sérvia.

Objectivo cumprido, numa partida desgastante em termos físicos, dada a envergadura do adversário, e pela qualidade técnica dos seus executantes. E não começou bem o jogo, com a Selecção Nacional a marcar o primeiro golo aos 4.18 minutos quando já perdía por 2-0 e via o guarda-redes contrário, Skof (11 defesas até ao intervalo), negar vários remates.

Contudo, o trabalho de casa foi bem feito em termos defensivos, com o temível contra-ataque esloveno a ser parado através duma rápida recuperação defensiva dos laterais sobre os pontas contrários, enquanto o 5xl luso ia tendo variantes de modo a condicionar a primeira linha adversária, nomeadamente o central Zorman e o atirador Natek, com Olsson a chegar a fazer três trocas defesa/ataque

de modo a conferir altura ao centro da defesa com Álvaro Rodrigues, João Lopes e Inácio Carmo.

Ofensivamente, Portugal desmontou o 6x0 com astúcia, ora com remates de primeira linha, ora com assistências primorosas para o pivot. Mais ainda, as trocas de Carlos Carneiro e Tiago Pereira na posição de central confundiram a defesa contrária e conferiram versatilidade ao ataque.

E claro, Hugo Figueira na baliza! O guarda-redes efectuou 18

defesas ao longo de toda a partida, três em livres de sete metros, dois deles em alturas cruciais: primeiro, quando Portugal perdia por 19-21 e via a Eslovénia mandar no jogo. Uma defesa que deu origem a um parcial de três golos sem resposta numa altura em que Carlos Carneiro assumiu a responsabilidade de capitão, marcando seis golos até final. Depois, a 6.46 minutos do fim, quando Portugal venceu por 25-24, e Figueira voltou a parar novo castigo máximo.



→ Realizou 18 defesas, três delas a livres de sete metros e foi mantido Portugal na discussão do resultado. É um *showman* e a sua empatia com o público levou a que este gritasse o seu nome e o de Portugal.



PAULO SANTOS/ASF

Wilson Davyves incansável frente aos rivais

Presente para aniversariante Tiago

→ **Selecção Nacional precisa de vencer na visita à Polónia para voltar ao Europeu**

O regresso de Portugal à fase final de um Europeu, passados seis anos após a presença na Suíça, está dependente de uma vitória na Polónia, em Poznan, no domingo. A Selecção tem menos um ponto que a Eslovénia e menos dois que os polacos, mas como os pupillos de Mats Olsson empataram em Por-

timão com a Polónia, a vitória por um golo assegura um lugar na Sérvia no próximo ano.

Ontem houve uma prenda especial para um dos jogadores, que festejou o seu aniversário: Tiago Pereira, que apesar de não ter marcado golos, foi importante a desmontar o 6x0 esloveno com assistências primorosas para Tiago Rocha e Wilson Davyves. A alegria em Espinho era natural e grandiosa, ainda que os jogadores depressa tenham rumado

ao hotel. «Foi muito desgastante, eles são muito fortes. Mas com a ajuda do público ganhámos. Agora temos oportunidade única para estar no Europeu», lembrou Fábio Magalhães, enquanto Olsson garantiu que ia repetir os 16 convocados de ontem na Polónia, o que significa que João Antunes e Elledy Semedo serão preteridos. O sueco alertou, todavia, que vai avaliar a condição dos atletas para saber se nenhum tem impedimentos físicos.

H.C.

**ANDEBOL – MURESAN****No Sporting**

■ O romeno Daniel Muresan (24 anos) foi ontem confirmado como o novo reforço da equipa de andebol do Sporting para as próximas duas temporadas.

**ANDEBOL**

Portugal vence

■ A selecção portuguesa de andebol venceu ontem a Eslovénia por 31-28, em Espinho, e reentrou na corrida pelo apuramento para o Campeonato da Europa de 2012, que se realiza na Sérvia. Portugal tem agora de vencer a Polónia.

Fase Final do Campeonato Nacional de Juniores Masculinos

Começa amanhã e prolonga-se até domingo

Resende recebe 'final four'

SILVINO CARDOSO

O Pavilhão Municipal de Anreade, em Resende, vai ser o palco da disputa da fase final do campeonato nacional de juniores masculinos, que vai permitir encontrar o campeão nacional da categoria.

As fases de apuramentos realizaram-se na semana passada em Mangualde e Baião, tendo o ABC de Braga e o Sporting sido os apurados do grupo que disputou a fase no pavilhão mangualdense.

FC Porto e Belenenses conseguiram o apuramento em Baião, o que quer dizer que acabaram por chegar à final, em Resende, as equipas que se apresentavam como favoritas nos respectivos grupos.

Na 'final four' prevêem-se jogos de grande emoção, já a partir de amanhã, pois os clubes participantes são de valor semelhante, sendo uma incógnita quem se sagrará campeão nacional, embora Sporting e FC Porto se apresentem, ligeiramente, favoritos.



Em Mangualde disputou-se uma das fases de apuramento para a final

A verdade é que no Pavilhão de Anreade, em Resende, o público afecto às equipas que disputam a posse do título, vai ter a oportunidade de incentivar os jogadores, o que ajudará a bons espectáculos de andebol, tendo em conta o valor dos concorrentes.

CALENDÁRIO DOS JOGOS**AMANHÃ**

Sporting-Belenenses (18h30)

ABC Braga-FC Porto (20h30)

SÁBADO

Belenenses-FC Porto (16h00)

Sporting-ABC Braga (18h00)

DOMINGO

ABC de Braga-Belenenses (10h00)

FC Porto-Sporting (12h00)



09-06-2011

ANDEBOL

PraiAndebol no domingo

O Gabinete Técnico da Associação de Andebol da Ilha Terceira leva a efeito no próximo domingo, a partir das 15:00, no denominado areal grande da Praia da Vitória, o I PraiAndebol 2011, certame inserido no Circuito de Andebol de Praia. A organização solicita que as equipas estejam presentes no local do evento às 14:15.

Entretanto, já estão calendarizados os próximos PraiAndebol 2011, os quais obedecem ao seguinte programa: II PraiAndebol, 10 de julho, às 15:00; III PraiAndebol, 31 de julho, 15:00 (integrado no programa das Festas da Praia); IV PraiAndebol, quatro de setembro, 15:00.



PRAIANDEBOL decorre no areal grande da Praia da Vitória



ILÍDIO PINTO

*Vice-presidente do FC Porto
para as modalidades*

“Não há hipótese de o FC Porto apostar no futsal”

SÉRGIO PIRES
sergio.pires@grandeportoonline.com

Como se explica o sucesso do FC Porto nas modalidades nesta temporada que agora termina, em que se sagrou campeão de hóquei em patins, andebol e basquetebol?

O nosso guia é a estrutura do clube, em particular aquilo que se faz no futebol... Mais do que o meu mérito, há o mérito dos vice-presidentes do basquetebol, andebol e hóquei em patins, em nome de cada secção, e sobretudo do presidente Pinto da Costa, sem o qual estas conquistas não seriam possíveis. O clube tem sabido aproveitar ao máximo a excelente logística de que dispõe, como o Dragão Caixa, que é das coisas mais bonitas que já vi como pavilhão, que está praticamente cheio nos dias de jogo.

Tendo em conta todo o sucesso nesta temporada, qual é o objectivo do FC Porto para cada uma destas modalidades na próxima época?

Move-nos uma vontade imensa de conseguirmos mais do que nesta época, numa conjuntura financeira nada favorável, pelo que todas as modalidades terão de rentabilizar os respectivos orçamentos. Além da revalidação dos títulos nacionais, há outros objectivos em termos europeus: no hóquei em patins queremos conquistar a Liga Europa, que esta época voltou a escapar por um triz, e no andebol queremos chegar à fase de grupos da Liga



dos Campeões, que também estivemos quase a conseguir...

No basquetebol não existe o objectivo de participar numa competição europeia, à semelhança do que fez o Benfica nesta temporada?

No basquetebol é muito complicado traçar objectivos desse tipo, porque a modalidade tem uma estrutura directiva diferente [SAD] e porque jogar numa competição europeia requeria um orçamento proibitivo para chegar aos calcanhares de alguns gigantes europeus da modalidade.

Sabendo que o FC Porto só aposta em modalidades se houver sustentabilidade em termos de apoios dos patrocinadores, há possibilidade de o clube criar uma equipa de futsal?

Não há hipótese nenhuma de haver uma aposta no futsal neste momento. Primeiro, porque não há espaço no pavilhão para outra modalidade (temos muitas dificuldades em distribuir as camadas jovens do clube por uma série de pavilhões pela cidade), e, depois, porque falta o resto...



GARANTE ILÍDIO PINTO
FC PORTO NÃO
VAI FORMAR
EQUIPA PARA
O FUTSAL

/PÁG 30



Dragões consagrados como reis das modalidades

FC Porto → Títulos no andebol, basquetebol e hóquei valem época histórica

SÉRGIO PIRES
sergio.pires@grandeportoonline.com

Primeiro o andebol, depois, mais precisamente na última semana, o basquetebol e o hóquei em patins. Uma a uma o FC Porto foi-se sagrando campeão nacional nas modalidades colectivas ditas "amadoras", juntando estes títulos ao do futebol e repetindo uma proeza que conseguira em 1998/99 e 2003/04, épocas em que também alcançou o pleno nos desportos colectivos de alta competição.

Se no andebol os portistas conseguiram o terceiro título de campeão nacional consecutivo logo no início de Maio, confir-

nas outras duas modalidades a disputa foi mais renhida.

No basquetebol, os dragões foram obrigados a jo-

dindo a contenda no sétimo e último jogo do "playoff", no Dragão Caixa, na passada quinta-feira.

No hóquei em patins os rivais foram também os encarnados, que até à última jornada, no passado fim-de-semana, tiveram o título na mira, à espera de uma escorregadela portista, que não aconteceu e que valeu o histórico decacampeonato, concretizando uma hegemonia nunca vista em Portugal nas modalidades colectivas de alta competição.

FC Porto igualou 1998/99 e 2003/04 ao sagrar-se campeão em todas as modalidades

mado a duas jornadas do fim da fase final, que os dragões dominaram,

gar até ao fim para conquistarem o título ao Benfica, bicampeão nacional, deci-

ANDEBOL

Um ciclo de vitórias com três anos

Com três campeonatos nacionais consecutivos o FC Porto aproxima-se do Sporting em número de títulos. Os azuis e brancos estão apenas a um campeonato de igualarem os leões, que ainda têm melhor palmarés e já estão bastante distantes de ABC (12 campeonatos) e Benfica (7). Nesta época o FC Porto foi particularmente dominador. O colectivo de Ljubomir Obradovic, que manteve a base da época passada, falhou por pouco o apuramento para a Liga dos Campeões e concentrou-se sobretudo na revalidação do título. Resultado: o FC Porto foi demolidor na fase final, acabando com nove pontos de avanço sobre o Madeira SAD e dez sobre Sporting, ABC e Benfica.



BASQUETEBOL

Campeonato sete anos depois

Sete anos depois do último título, o FC Porto apostou forte para destronar o Benfica, bicampeão nacional, e teve sucesso, precisamente na "negra" do "play-off", em pleno Dragão Caixa. As contratações de João Santos, Miguel Miranda e do norte-americano Sean Oguirri deram robustez à equipa orientada por Moncho López, treinador galego e ex-seleccionador nacional que foi uma das grandes obreiros da reedição de uma conquista que não acontecia desde 2003/04. Depois de vencerem Taça de Portugal e Taça da Liga na época passada, nesta temporada os dragões conseguiram chegar ao 11.º título de campeão nacional, metade em relação aos conquistados pelo Benfica.



HÓQUEI EM PATINS

Uma hegemonia nunca vista

A cada época que começa o objectivo ganha proporções históricas. O FC Porto é crónico campeão nacional na última década, numa hegemonia nunca vista no desporto nacional. Com 10 títulos consecutivos desde 2001/02 e 20 na história, a equipa de Franklín Pais alcançou o Benfica em número de campeonatos conquistados. A equipa azul e branca, onde se destaca o espanhol Pedro Gil [um dos melhores praticantes do mundo] teve mais dificuldades esta época para revalidar o título, tendo só conseguido na última jornada afastar o Benfica da corrida. Pior correu a Liga Europeia, em que o FC Porto voltou a ficar perto do título, caindo nas meias-finais, ante o Liceo da Corunha.





>> LATERAL-DIREITO ROMENO

DANIEL MURASEN REFORÇA LEÕES

O Sporting já encontrou o lateral-direito para as próximas duas temporadas. Trata-se do romeno Daniel Muresan, de 24 anos, oriundo do HCM Constanta, 50 vezes internacional A pela seu país. Muresan junta-se ao lateral-esquerdo sérvio Zoran Radojevic, que os leões contrataram ao Kragujevac. Com estas duas contratações e as renovações de Pedro Solha, Hugo Rocha, Ricardo Correia e o prolongamento do contrato de Pedro Portela, está definido o elenco para 2011/12. **R.G.**



ANDEBOL

APURAMENTO PARA EUROPEU 2012 Depois de duas derrotas (Eslovénia e Ucrânia), um empate (Polónia) e uma vitória (Ucrânia), a Selecção Nacional soma mais um resultado positivo e continua com o apuramento em aberto. Tudo se decide no domingo, em Poznan

FÉ MOVE PORTUGUESES

PORTUGAL 31 ESLOVÉNIA 29

Nave Polivalente de Espinho
1º Árbitro: Lars Geipel (Alemanha)
2º Árbitro: Marcus Heibig (Eslovénia)

Hugo Figueira	Gr	Gr	Gorazd Skof
Hugo Laurentino	Gr	Gr	Primož Prost
Wilson Davyes	4	2	Nenad Bilbija
Tiago Pereira	-	3	Jure Dobelesek
José Lopes	-	-	Peter Pucelj
Pedro Solha	1	-	Marko Bezjak
Claudio Pedrosa	5	7	Jure Matek
Fábio Magalhães	3	-	Sebastian Skube
David Tavares	2	2	David Spiler
Indio Carmo	1	3	Matej Brumen
José Costa	-	1	Jure Sasini
Carlos Carneiro	8	5	Dragan Gajic
Dario Andrade	-	1	Uros Bundalo
Ricardo Moreira	2	4	Uros Zorman
Tiago Rocha	5	1	Jure Dolenc
Alvaro Rodrigues	-	-	Matej Gaber

TREINADOR: MATS OLSSON

TREINADOR: BORIS DENIC

ao intervalo 14-13

Marcadores: 1-2 (5); 4-4 (10); 6-7 (15); 9-8 (20); 12-10 (25); 14-13 (30); 15-16 (35); 18-19 (40); 20-21 (45); 23-23 (50); 27-24 (55); 31-29 (60)

Paula Capela Martins
Marta Fernandes

Foi a meio da segunda parte que Portugal arrancou definitivamente para a vitória sobre a Eslovénia (31-29). Até então as vantagens acabavam por ser perdidas para o adversário que pressionou os jogadores portugueses mais perigosos, impondo-lhes algumas dificuldades na finalização, mesmo nas situações de superioridade numérica.

Mas a vontade de ultra-

passar a equipa que se apresentou em Espinho como líder do Grupo 3 - saiu em segundo - prevaleceu, sobretudo graças a um gigante na baliza chamado Hugo Figueira. Na segunda parte, o guarda-redes português enervou os eslovenos e impulsionou, com as suas paradas, o ataque luso, com Carlos Carneiro a fazer o que melhor sabe fazer, a comandar as acções ofensivas lusas e ainda de serviço com eficácia nos livres de sete metros. Os níveis de confiança cresceram, à medida que as falhas técnicas se avolumavam na equipa de Leste e

Selecção Nacional segue para a Polónia, onde disputa a última jornada do grupo

avantagem portuguesa chegou aos três golos (27-24) aos 24 minutos. Mesmo quando a Eslovénia se aproximou, 29-28, à entrada dos últimos cinco minutos, sentiu-se união e determinação entre os jogadores lusos, fortes no contra-ataque.

A situação da Eslovénia no grupo complicou-se, até porque, ontem, a Polónia ganhou à Ucrânia, e Portugal



desloca-se agora à Polónia, actual líder, com a difícil missão de somar dois pontos em Poznan para não ficar pelo caminho. Só os dois primeiros classificados do grupo 3 ganham acesso ao Campeonato da Europa.

O objectivo de Portugal é entrar na fase final do Euro-

peu de 2012, que se disputará no início do ano na Sérvia, sendo que há cinco anos que a Selecção Nacional não joga esta competição. A última edição em que participou foi em 2006, na Suíça, já com Mats Olsson, onde Portugal terminou numa modesta 15ª posição.

RESULTADOS		5ª JORNADA				
Ucrânia	26-32	Polónia				
Portugal	31-28	Eslovénia				
PRÓXIMA JORNADA		6ª				
12/06/2011: Polónia-Portugal; Eslovénia-Ucrânia						
CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	GM-GS	P
1ª Polónia	5	3	1	1	142-125	7
2ª Eslovénia	5	3	0	2	151-147	6
3ª Portugal	5	2	1	2	142-135	5
4ª Ucrânia	5	1	0	4	111-139	2

Técnica > Tiago Rocha, sem pisar a linha de 6 metros, prepara-se para mais um golo

2 Portugal esteve por duas vezes em superioridade numérica

3 golos foi a maior vantagem lusa e que ocorreu por duas vezes (11-8 (antes do intervalo) e 27-24, perto do fim)

2500 espectadores encheram a Nave Polivalente de Espinho

FIGURA

Hugo Figueira

Deu mais vida ao sonho

Foram 18 defesas no total. Algumas nos momentos mais determinantes. Hugo Figueira deu confiança e, na segunda parte, contagiou as bancadas e não só, pois foram as suas paradas que motivaram ainda mais os colegas no ataque e num jogo em que era proibido perder. Defendeu ainda três livres de sete metros.



Hugo Figueira GUARDA-REDES

"Jogo duro"

"Já estávamos à espera de um jogo duro. Foi muito complicado. Estivemos muito bem na defesa, o que acabou por ser a chave da vitória. Lá sofremos 34 golos, cá muito menos. Temos de ganhar na Polónia. Se não acreditarmos, é melhor não irmos. Vamos trabalhar e conseguir o apuramento"

Mats Olsson SELECIONADOR NACIONAL

"Jogadores estão de parabéns"

"Sabíamos de início que era um grupo complicado e com equipas de excelente nível, tal como Portugal. Queríamos chegar a esta jornada só a depender de nós. Temos de ir à Polónia e ganhar", disse Mats Olsson, sublinhando: "Um dos objectivos era baixar os golos sofridos e conseguimos. A nossa defesa

organizada é muito boa. Fizemos um trabalho fantástico e em todas as fases do jogo estivemos bem. Os meus jogadores estão todos de parabéns. Acreditámos sempre. Fiquei feliz por ver que jogadores como Tiago Pereira e Wilson Davyes se integraram bem. Agora tenho um grupo mais amplo".

**>> PONTA-ESQUERDA DE 22 ANOS.****JOÃO PAIS RENOVA COM O BENFICA**

"É o clube que eu quero, o clube que eu gosto e o clube que me tem dado tudo". O ponta-esquerda João Pais não deixa dúvidas, está satisfeito pela continuidade no Benfica se ter concretizado. "Está na altura de dar um salto ainda maior e esta renovação vem no momento exacto. Veio dar-me confiança e, acima de tudo, veio mostrar que é o clube que oferece melhores condições para trabalhar", afirma, em declarações ao site do clube, o segunda linha de 22 anos. Recorde-se que o Benfica também já renovou com o capitão Carlos Carneiro e já chegou a acordo com o guarda-redes Ricardo Candeias.

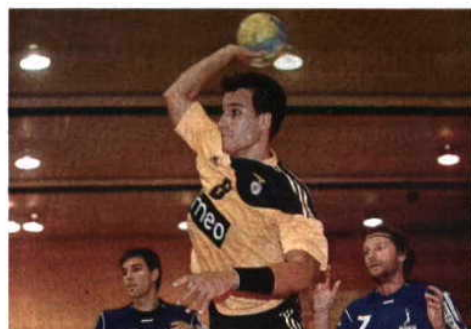


FOTO: P. P. / A. G. / A. G. / A. G.

■ ANDEBOL - CURSO DE GRAU IV NA PRÓXIMA SEMANA COM TREINADOR DE LUXO

Xavi Pascual ministra prelecção na Madeira

O treinador campeão da Europa pelo Barcelona estará no Funchal, no decurso da próxima semana para ser prelector do Curso de Grau IV da Associação de Andebol da Madeira.



Ainda recentemente, o treinador catalão levou o "Barça" à conquista da Liga dos Campeões masculina, na Alemanha.

O técnico principal da formação sénior masculina de Andebol do Barcelona, Xavi Pascual, estará, este mês, no Funchal para ser o prelector de algumas horas relativas ao Curso de Grau IV, iniciativa que a Associação madeirense desta modalidade irá levar a efeito, entre os dias 13 e 16 do corrente.

Para além dos mais 20 técnicos já inscritos, outros treinadores poderão

vir a assistir a este momento que, por certo, será enriquecedor, pois em presença está um dos nomes mais conceituados do Andebol masculino internacional. Recorde-se que, ainda recentemente, o líder do Madeira SAD, Paulo Fidalgo, esteve em Barcelona a estagiar junto daquele treinador, sendo o elo de ligação para esta vinda à Madeira. A turma catalã foi fi-

nalista vencida da Liga dos Campeões na época passada e na presente (2010/11), Xavi Pascual conquistou esse mesmo troféu, numa "final-four" que decorreu na Alemanha.

Ou seja, na próxima semana, o actual treinador campeão da Europa de Andebol estará virá ao Funchal para ser prelector do Curso de Grau IV. □

vascosousa@jornaldamadeira.pt



ANDEBOL VITÓRIA SOBRE ESLOVÉNIA MANTÉM VIVO SONHO DE IR AO EURO 2012

Portugal vai lutar pelo apuramento na Polónia



Carlos Carneiro, o melhor marcador português, com oito golos, visa a baliza eslovena

— Portugal não falhou frente à Eslovénia, ontem derrotada por 31-29, em Espinho, e vai à Polónia, na última jornada do Grupo 3 discutir a qualificação para a fase final do Euro 2012 de andebol, a realizar na Sérvia, em Janeiro próximo. Obrigada a ganhar à Eslové-

nia, para manter viva a esperança de apuramento, a equipa de Mats Olsson não falhou. Segue-se outra final, no domingo, em Poznan (13.45 horas, RTP2), frente aos polacos. Só nova vitória colocará Portugal na Sérvia — a Polónia tem mais dois pontos —, pois a outra vaga no Gru-

po 3 não deve escapar à Eslovénia, que se apura se bater em casa a Ucrânia.

Em Espinho, assistiu-se a uma jogo muito equilibrado, do princípio ao fim. O marcador só por três vezes atingiu os três golos de diferença, sempre a favor de Portugal, que ao intervalo vencia por 14-13. Os eslovenos entraram melhor no segundo tempo, chegando a ter dois golos à maior. Portugal reagiu muito bem e, a meio da segunda parte, recuperou a liderança, cavando novo fosso de três golos em duas ocasiões: 27-24, aos 24.52 minutos, e 31-28, a menos de trinta segundos do fim. Na fase decisiva, destaque para Carlos Carneiro e para Hugo Figueira, o primeiro a marcar e o segundo defender livres de sete metros. **ADRIANO ROCHA**

Portugal	31
Eslovénia	29

Local: Nave de Espinho.

Árbitros: Lars Geipel e Marcus Helbig (Alemanha).

Portugal: Hugo Figueira (Hugo Laurentino); Dário Andrade, David Tavares (2), Carlos Carneiro (8), Fábio Magalhães (3), Cláudio Pedrosa (5), Tiago Rocha (5), Wilson Davyes (4), Tiago Pereira, João Lopes, Pedro Solha (1), Inácio Carmo (1), José Costa, Ricardo Moreira (2) e Álvaro Rodrigues. Treinador: Mats Olsson.

Eslovénia: Skof; Bilbija (2), Dobelšek (3), Pucelj, Bezjak, Natek (7), Skube, Spiler (2), Brumen (3), Susin (1), Prost, Gajic (5), Bundalo (1), Zorman (4), Dolenec (1) e Gaber. Treinador: Boris Denic. **Ao intervalo:** 14-13.